



<b>Área do Conhecimento:</b>	Ensino Religioso
<b>Componente Curricular:</b>	Ensino Religioso
<b>Ano/Série:</b>	8º Ano do Ensino Fundamental

**Prezado(a) Estudante,**

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA</b>	Manifestações Religiosas e alteridade	<p><b>(CSMM – EF08ER11)</b> Conhecer as práticas de contemplação, iluminação e meditação presentes no Budismo e no Cristianismo.</p> <p><b>(CSMM – EF08ER12)</b> Analisar a relação entre religião, mídia, corpo e adolescência.</p> <p><b>(BNCC – EF08ER07)</b> Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.</p> <p><b>(CSMM – EF08ER13)</b> Refletir sobre a relação entre fé e razão.</p> <p><b>(CSMM – EF08ER14)</b> Entender a importância da relação dialógica no desenvolvimento da alteridade e do respeito à diversidade.</p>

<p><b>TEOLOGIA DAS TRADIÇÕES RELIGIOSAS</b></p>	<p>Natal do Senhor: a encarnação do Filho de Deus</p>	<p><b>(CSMM – EF08ER15)</b> Descrever as celebrações natalinas e suas interfaces com a cultura dos povos.</p> <p><b>(BNCC – EF08ER03)</b> Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.</p>
---	---	--

## 1. APROXIMAÇÃO

Leia o texto a seguir.

### **Juventudes e religiosidade em tempo de mídias sociais digitais**

Desde os primórdios da civilização humana, mulheres e homens sentiram a necessidade de se comunicar. Assim, ao longo do tempo foram criadas ferramentas, técnicas e suportes que pudessem potencializar a comunicação entre as pessoas. Evoluímos das representações na parede das cavernas até as diversas modalidades de expressão das mídias sociais digitais (*blogs, microblogs, sites* de rede social e de compartilhamento de vídeos e imagens).

O desenvolvimento das tecnologias de comunicação, particularmente da rede mundial de computadores (internet), sem sombra de dúvidas, influenciou o processo de constituição de um novo cenário de convivência humana. Essas tecnologias possibilitaram a criação de um ambiente digital, compreendido pelos principais pensadores contemporâneos da comunicação como ciberespaço.

Portanto, o ambiente digital não deve ser entendido como um mundo paralelo ou meramente virtual, ele constitui-se como parte integrante da realidade cotidiana de grande parcela da população mundial, especialmente dos mais jovens. Essa é uma compreensão importante para nossa reflexão sobre a influência das novas tecnologias de comunicação sobre a religiosidade das juventudes.

Comunicar-se por meio das mídias sociais digitais, configura-se não apenas como uma questão instrumental para as juventudes, mas como elemento constituinte do novo jeito do jovem ser e interagir.

Essa presença quase que constante dos jovens no ciberespaço proporciona a interação e a relação com outras realidades, bem como outras visões de mundo. Conseqüentemente os jovens acabam conhecendo e se identificando com outras expressões religiosas, isso é possível devido às relações estabelecidas através da internet.

No Mundo Virtual, em que os jovens são os protagonistas por excelência, onde se proliferam as comunidades virtuais, em que é possível estar em diálogo com outras expressões religiosas, onde se constitui um novo modelo de relação com o sagrado, concretiza-se a *ciber-religião* e a virtualização das práticas religiosas, que claramente alcançam grande parcela dos jovens, nativos desse espaço público complementar.

Vivemos tempos de profundas ressignificações nos modos de ser e estar no mundo por meio das modernas tecnologias de comunicação, o campo das experiências religiosas também passa por essas transformações. Jorge Miklos, importante pesquisador e teórico da interfase comunicação e religião, afirma que “se o ícone dos nossos tempos, a internet, tornou-se também sinônimo de fé, a conexão virtual substitui o *religare*”.

Disponível em: <https://revistasenso.com.br/juventude/juventudes-e-religiosidade-em-tempo-de-midias-sociais-digitais/>. Acesso em: 20 nov. 2021.

## 2. PERCEÇÃO E PREPARAÇÃO

Leia o texto bíblico a seguir.

“Para que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti. E para que também eles estejam em nós, a fim de que o mundo acredite que tu me enviaste. Eu mesmo dei a eles a glória que tu me deste, para que eles sejam um, como nós somos um. Eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitos na unidade, e para que o mundo reconheça que tu me enviaste e que os amaste, como amaste a mim.”

BÍBLIA SAGRADA. **João 17, 21-23.**

Disponível em: [http://www.paulus.com.br/biblia-pastoral/\\_PXM.HTM](http://www.paulus.com.br/biblia-pastoral/_PXM.HTM).  
Acesso em: 20 nov. 2021.

## 3. AMPLIAÇÃO

Assista aos vídeos indicados abaixo.

- <https://www.youtube.com/watch?v=GAHpSYaA9LI>
- <https://www.youtube.com/watch?v=wXF4xO2EE98>
- [https://www.youtube.com/watch?v=W\\_AsIYiqsvs](https://www.youtube.com/watch?v=W_AsIYiqsvs)
- <https://www.terra.com.br/noticias/educacao/infograficos/natal-culturas-diferentes/>
- <https://www.youtube.com/watch?v=vwp2mLOd14U>

#### 4. USO

**ESCREVA**, em seu caderno, um resumo sobre o que você aprendeu a respeito dos temas desenvolvidos durante a III Etapa Letiva. Destaque a importância do uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas e, ainda, sobre as celebrações natalinas e suas interfaces com a cultura dos povos.

#### 5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

#### 6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.